

Recorrer à “experiência” e à “diversão” para envolver cidadãos no desígnio de tornar a Europa mais verde

19 de Agosto, 2022

Lançado pela Comissão Europeia, o **Pacto Europeu para o Clima** é uma iniciativa que visa envolver cidadãos, comunidades e organizações em prol do clima e do ambiente contribuindo para a construção de uma Europa mais verde. **António Gonçalves Pereira**, presidente da EcoMood Portugal, é um dos embaixadores portugueses do Pacto Climático Europeu, e fala-nos da experiência e da dedicação que assume ao incentivar e envolver cidadãos no desígnio de tornar a Europa mais verde.

Na origem de assumir a pasta de embaixador desta iniciativa esteve o facto de, há 7 anos, ter decidido tornar-se um “profissional da sensibilização para a tão urgente necessidade de a humanidade evoluir para a sustentabilidade”, antes que a Terra esgote de vez os seus recursos: “Sustentabilidade Ambiental e Social, que uma sem a outra não faz sentido”. Este “cargo” é, para António Gonçalves, uma ferramenta para o seu trabalho diário, pois permite-lhe ter acesso a muita informação útil: “Tento que, a juntar à sensibilização para com o comum dos mortais, sirva também para sensibilizar e pressionar os decisores públicos, tanto a nível nacional, como europeu. Porque esses são os que realmente podem fazer a maior diferença”.

Aquelas que são as áreas com que mais se identifica centram-se, essencialmente, na “sustentabilidade no geral”, sendo que a “mobilidade e os desportos motorizados” recebem maior atenção: “Em termos de experiência e de conhecimento, devido à Ecomood Portugal, são as minhas áreas de especialidade”.

Enquanto voz ativa do Pacto Europeu do Clima, António Gonçalves procura “pôr o trabalho e constante aprendizagem” ao serviço da missão social: “A rápida evolução de mentalidades e comportamentos para a sustentabilidade”. A título de exemplo, o responsável destaca a “Semana Europeia da Mobilidade da Amadora”, que organizam já desde 2019, sendo a que merecerá “maior destaque”, tendo sido reconhecida nos “European Mobility Week Awards de 2021 como uma das três melhores da Europa” e, a nível nacional conquistou o prémio “Cidadania nos Global Mobi Awards”. Mas há mais ações: “desde passeios de bicicleta a pedonais, promoção da utilização dos transportes públicos e partilhados até ao trabalho de consultadoria em empresas e outras instituições e muitas em escolas”.

Questionado sobre a “estratégia” que usa para inspirar mais pessoas a seguir o seu trajeto, António Gonçalves explica que, além do “trabalho diário nas redes sociais, que só em 2022 já ultrapassou o milhão de seguidores”, organiza na Ecomood muitas atividades presenciais: “O nosso mote é ‘A Sensibilização através da experimentação e da diversão’”. Um exemplo disso são as EcoVoltas Solidárias: “Convertemos para elétricos (reutilizamos,

portanto) alguns karts de dois lugares a combustão, nos quais pomos pessoas de todas as idades a andar ao lado dos nossos pilotos”, indica. Além disso, promovem, de forma “prática e divertida”, a reciclagem, a reutilização, a mobilidade elétrica e os desportos motorizados sustentáveis. Outro exemplo são os “Green Experience”, em que convidam parceiros de atividades sustentáveis para proporcionarem a sua experimentação aos participantes, demonstrando assim que já há alternativas sustentáveis para muito mais do que se possa pensar: “Estas, como outras nossas atividades, são ações registadas da European Mobility Week”, afirma.

Enquanto se dedica a trabalhar para a sociedade, o fundador da Ecomood Portugal, uma associação sem fins lucrativos, tem como premissa “fazer algo prático e concreto para ajudar a prolongar a sobrevivência da espécie humana”.